

## ESPECTRO DE CONTROLE DO NOVO HERBICIDA HDB 194 (MISTURA FORMULADA DE [IMAZETAPIR + SULFENTRAZONE]) APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA NA CULTURA DA SOJA

Celso Martins França<sup>1</sup>; Denis Fernando Biffe<sup>1</sup>; Jamil Constantin<sup>1</sup>; Rubem Silvério de Oliveira Junior<sup>1</sup>; Jonas Françoso<sup>2</sup>; João Acir Batista Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR, Brasil. cmartinsfranca@gmail.com; <sup>2</sup>Helm do Brasil Mercantil Ltda.

**Destaque:** Uma nova mistura formulada mostrou-se eficiente no controle de treze plantas daninhas em solos arenosos e argilosos, e foi seletiva para a soja.

**Resumo:** Novas misturas formuladas têm chegado ao mercado para controle em pré-emergência na cultura da soja. O trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia e seletividade do novo herbicida HDB 194 [Imazetapir + Sulfentrazone] aplicado em pré-emergência visando ao controle de treze plantas daninhas: capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*), erva-de-touro (*Tridax procumbens*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), picão-preto (*Bidens pilosa*), corda-de-viola (*Ipomoea grandifolia*), capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), caruru-de-mancha (*Amaranthus viridis*), caruru-roxo (*Amaranthus hybridus*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e buva (*Conyza bonariensis*) na cultura da soja. Foram conduzidos onze ensaios distribuídos em Mandaguaçu (PR) e Maringá (PR), em diferentes classes texturais de solo, com aplicações em pré-emergência da soja e das plantas daninhas. Para todos os experimentos, o delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições. Em cada um dos experimentos, foram avaliadas separadamente doses crescentes de HDB 194 (600, 800, 1000, 1200 mL ha<sup>-1</sup>), as quais foram comparadas à testemunha sem capina, testemunha capinada e um tratamento pré-emergente considerado como padrão. Observou-se controle eficiente de capim-carrapicho, capim-pé-de-galinha, erva-de-touro, capim-amargoso, capim-colchão, leiteiro, picão-preto, corda-de-viola, capim-marmelada em doses a partir de 800 mL ha<sup>-1</sup> em solos arenosos, e a partir 1000 mL ha<sup>-1</sup> em solos argilosos. Trapoeraba, caruru-de-mancha e a buva foram controlados com doses a partir de 800 mL ha<sup>-1</sup> em solos arenosos e a partir de 1000 mL<sup>-1</sup> em solos argilosos e o caruru-roxo foi controlado em doses a partir de 800 mL ha<sup>-1</sup> em solos argilosos. O herbicida foi considerado seletivo para soja quando aplicados em pré-emergência tanto em solo argiloso quanto em solo arenoso.

**Palavras-chave:** Controle químico; Amplo espectro; Fitointoxicação; *Glycine max*

**Agradecimentos:** NAPD - Grupo de Pesquisa em Ciência das Plantas Daninhas, da Universidade Estadual de Maringá.